

EUREKA [ao encontro da] **ÁSIA 2000**

Tecnologias Para o Desenvolvimento Sustentável

Exposição Internacional de Tecnologia – Bolsa de Contactos

MACAU, 23 – 27 DE MAIO 2000

RELATÓRIO FINAL



ÍNDICE:

	Pág.
1. Caracterização da Acção	2
1.1 Aspectos Gerais da Missão	2
1.2 Entidades Institucionais Envolvidas	3
1.2.1 Entidades Organizadoras	3
1.2.2 Apoios Institucionais	3
1.3 Justificação do Mercado e Temática	4
1.4 Encontros dos Participantes com Entidades Locais	4
1.4.1 Bolsa de Contactos	4
1.4.2 Exposição Internacional de Tecnologia	5
1.4.3 Visita ao Parque Tecnológico de Guangdong	5
1.5 Organização de Actividades Paralelas	5
1.5.1 Projectos EUREKA com participação Chinesa	5
1.5.2 Seminário 5º Programa Quadro de IDT	6
1.5.3 Workshops Temáticos	6
2. Participação Portuguesa	7
2.1 Sectores Envolvidos	7
2.2 Objectivos de Participação	7
3. Avaliação de Resultados na Europa	7

1. Caracterização da Accção:

1.1 Aspectos Gerais da Missão:

Organizado pela primeira vez em Macau em 1998, no quadro da Presidência Portuguesa da Iniciativa EUREKA, o **EUREKA [ao encontro da] ÁSIA** resultou na maior Bolsa de Contactos realizada no âmbito daquela iniciativa, reunindo cerca de 1000 participantes da Europa e da Ásia.

Este fórum, organizado pela **Agência de Inovação de Portugal** (AdI) em colaboração com os membros da Iniciativa EUREKA e as autoridades da China e de Macau, teve como finalidade dar a conhecer à Ásia alguns desenvolvimentos tecnológicos europeus nos vários sectores da economia bem como promover a participação conjunta de empresas e institutos asiáticos e europeus em projectos de I&D no âmbito do EUREKA.

A iniciativa revelou-se um mecanismo privilegiado de apoio à internacionalização da investigação tecnológica, conferindo um importante impulso na abertura de actividades de cooperação entre empresas e instituições de I&D dos dois continentes.

Os vários projectos de I&D desenvolvidos em cooperação com a China, marcando a sua estreia de participação na Iniciativa EUREKA, traduziram o empenho daquele país no incremento da cooperação com a Europa e conduziram à necessidade do reforço de laços institucionais com entidades congéneres da região. Desta forma, foi assinado um **Protocolo de Colaboração** entre a **Agência de Inovação** e o CPTTM – **Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau**, formalizando a colocação de um *focal point* da AdI em Macau com o objectivo principal de acompanhar a implementação dos projectos em curso e de detectar novas oportunidades de colaboração.

A **Declaração Conjunta** assinada nesta ocasião entre os Ministros da C&T de Portugal e da China consagrou a realização bienal de um **Fórum Internacional EUREKA-ÁSIA sobre Ciência e Tecnologia** em Macau, atribuindo um papel preponderante à região enquanto plataforma dinamizadora da cooperação Europa-Ásia em ciência e tecnologia.

Cumprindo com o estabelecido, a AdI, o CPTTM e o Science and Technology Exchange Center da R.P.China (CSTEC), organizaram conjuntamente o **EUREKA [ao encontro da] ÁSIA 2000 – Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável**, constituído por uma Bolsa de Contactos e uma Exposição Internacional de Tecnologia, que tiveram lugar no Centro Cultural de Macau e no Pavilhão de Transferência de Soberania, no que ficou a assinalar como o primeiro grande evento internacional realizado no território de Macau, depois da transferência de soberania a 19 de Dezembro de 1999.

Um total de 34 empresas nacionais com actividades centradas nas tecnologias de informação, nos processos de produção, materiais, oceanos, energia e ambiente estiveram presentes.

Este evento beneficiou, ainda, de uma maior projecção política, tendo sido enquadrado na Agenda de eventos do Ministério da Ciência e da Tecnologia no âmbito da **Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia**.

1.2. Entidades Institucionais Envolvidas

1.2.1 Entidades Organizadoras

A segunda edição do EUREKA [ao encontro da] Ásia foi organizada conjuntamente pela Agência de Inovação de Portugal, o CPTTM de Macau e o CSEC, instituição tutelada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia da China.

1.2.2 Apoios Institucionais

ICEP – Investimento, Comércio e Turismo de Portugal

À semelhança da primeira edição do EUREKA ao encontro da ÁSIA, o ICEP apoiou a Agência de Inovação na promoção e organização geral do EUREKA ao encontro da Ásia 2000, designadamente na comparticipação de despesas de deslocação e de alojamento de representantes de empresas portuguesas em Macau.

Fundação para a Ciência e Tecnologia

Com vista à participação da tecnologia portuguesa mais relevante nas áreas temáticas da Bolsa de Contactos e, à semelhança dos apoios conseguidos para a participação do sector empresarial português no evento, foram também conseguidos apoios à presença de representantes de instituições científicas com a Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal.



Cerimónia de Inauguração do EUREKA [ao encontro da] Ásia 2000.

1.3 Justificação Do Mercado e Temática

A segunda edição do EUREKA [ao encontro da] ÁSIA assumiu um formato mais especializado, subordinando-se ao tema “**Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável**”.

O equilíbrio de objectivos económicos, sociais e ambientais constitui um dos grandes desafios colocados às autoridades públicas em todos os sectores da economia mundial. No próximo milénio, a cooperação transnacional em projectos tecnologicamente inovadores constituirá a principal força motora na concretização desse desafio e no alcance de níveis de desenvolvimento sustentável pelas sociedades.

O estágio de desenvolvimento de economias asiáticas tais como a chinesa, em que a pressão colocada pelo rápido crescimento económico resulta em graves impactos no equilíbrio ambiental, exige e justifica a organização de grandes iniciativas para debate internacional subordinadas a esta temática.

A organização deste tipo de eventos permite a abertura de um espaço dinâmico de troca de ideias e de experiências que potencializa a criação de parcerias internacionais com vista a que, numa perspectiva de complementaridade e de benefício mútuo para os agentes envolvidos, se possam desenvolver e consolidar as sinergias necessárias à atenuação dos problemas de desenvolvimento das sociedades.

Desta forma, **o ambiente, as energias renováveis e menos poluentes, os oceanos, os materiais, os processos de produção e as tecnologias de informação** foram, naturalmente, as principais áreas tecnológicas sobre as quais se centraram os trabalhos do EUREKA [ao encontro da] ÁSIA 2000.

1.4 Encontros dos participantes com entidades locais:

1.4.1 Bolsa de Contactos

Reunindo cerca de **800 participantes**, a Bolsa de Contactos realizou-se durante os dias 24 e 25 de Maio.

Este foi considerado o evento mais importante do conjunto de actividades desenvolvidas durante a semana do EUREKAKA [ao encontro da] ÁSIA. Foi, indubitavelmente, o fórum privilegiado para impulsionar a discussão e o desenvolvimento de propostas concretas ou de ideias de projectos de cooperação, lançando as bases para o estabelecimento de futuras parcerias de carácter comercial e/ou científico e tecnológico.

Além dos numerosos encontros bilaterais realizados no espaço da Exposição, foram solicitados à organização mais de **300 encontros bilaterais**.

Em resultado destas centenas de encontros foram identificadas cerca de **120 ideias de cooperação**, tendo sido mesmo assinados, durante o evento, cerca de 30 cartas de intenção de cooperação.

1.4.2 Exposição Internacional de Tecnologia (23 a 26 de Maio)

A Exposição Internacional de Tecnologia foi subordinada ao tema “Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável” e decorreu no Pavilhão de Transferência de Soberania de Macau.

Durante 4 dias foram representados em 147 stands, 152 entidades oriundas da Europa e da Ásia (ver quadro anexo). A Comissão Europeia esteve representada em 3 stands, e o ICEP, a Rede EUREKA, o CPTTM e a AdI completaram a representação institucional na Exposição. A representação da China na Exposição foi estruturada segundo o critério de zonas administrativas, contando-se, também, com a presença de entidades da Singapura e da Malásia, por parte da Ásia. As tecnologias apresentadas cobriram diversas áreas das quais se destacam o ambiente, as tecnologias da informação e comunicação, os novos materiais e as ciências marinhas.

Este certame constituiu a face mais visível do EUREKA [ao encontro da] ÁSIA. Foi um meio privilegiado de apresentação de tecnologia e primeiro local de encontro na procura de parceiros e de ideias de colaboração futuras, funcionando ainda como espaço catalisador para a promoção de encontros bilaterais.

A Exposição esteve aberta ao público todos os dias à tarde e foi animada por diversas visitas organizadas do meio escolar de Macau.

No dia 26 de Maio, teve lugar a visita à Exposição por parte dos Ministros da C&T de Portugal e da China, respectivamente o Professor Mariano Gago e Zhu Lilan e pelo Chefe do Executivo da RAEM, Dr. Edmund Ho.

1.4.3 Visita Técnica à Zona de Desenvolvimento Técnico e Económico de Guangdong (27 de Maio de 2001).

Numa organização conjunta do CPTTM e da Comissão de Ciência e Tecnologia de Guangdong, os participantes do EUREKA [ao encontro da] Ásia, foram convidados a efectuar uma visita técnica à **Zona de Desenvolvimento Técnico e Económico de Guangdong**. O Director do Departamento Comercial da Zona foi o anfitrião, tendo conduzido uma visita a algumas empresas do parque tecnológico, designadamente à empresa Hongdi Technical Ltd, uma reputada empresa de software de Guangdong.

1.5 Organização de Actividades Paralelas

1.5.1 Apresentação de Projectos EUREKA com a participação da China (dias 23 e 24 de Maio):

A organização de sessões de apresentação de projectos EUREKA com participação da China assentou no propósito da divulgação de resultados práticos e concretos da primeira edição do EUREKA [ao encontro da] ÁSIA, transmitindo a ideia de que a cooperação internacional em C&T é possível, apesar da distância geográfica e das diferenças culturais, e é desejável o seu aprofundamento, com vista à criação de laços económicos e científico-tecnológicos numa base de benefício mútuo.

Assim, foram apresentados 6 projectos EUREKA em sessões paralelas: o CARAVELA (oceanos), RESINAS (ambiente), METHOD (tecnologias da informação), INTELAIR (ambiente), ROUND the CLOCK (tecnologias da informação) e INOCOMPANIES (tecnologias da informação).

Cada sessão contou com intervenções de parceiros Europeus e Asiáticos, os quais, para além da explicação do conteúdo e objectivos do projecto, identificaram quais os pontos fortes e quais os obstáculos encontrados na sua actividade de colaboração com parceiros internacionais.

1.5.2 SEMINÁRIO sobre o 5º PROGRAMA QUADRO DE IDT "Opportunities for Scientific and Technological Cooperation between China and the European Union" , Macau, 26 de Maio.

A 2ª edição do EUREKA [ao encontro da] ÁSIA foi uma das iniciativas que se enquadrou na Agenda de eventos do Ministério da Ciência e da Tecnologia no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.

Neste quadro de actividades, e por forma a aproveitar as sinergias criadas pela reunião de investigadores, industriais e empresários europeus e asiáticos em Macau, a Comissão Europeia promoveu a organização do Seminário "*Opportunities for Scientific and Technological Cooperation between China and the European Union*".

Coube à Agência de Inovação a intermediação no processo de negociação da estrutura e conteúdos do Seminário, tendo-lhe sido cometida a responsabilidade da organização geral do evento nas vertentes logística e financeira.

Este Seminário tinha por objectivo a divulgação de oportunidades de cooperação entre a União Europeia e a China, no seio do 5º Programa Quadro de IDT, foi constituído por:

- Uma **Sessão Plenária** que contou com a participação do Eng. Armando Trigo de Abreu, enquanto representante da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia; de Mr. Wang Sao Qi, Director Geral do International Technology Cooperation Office do Ministério de C&T da China e de Mr. Jean Gabolde, representante da DG Investigação da Comissão Europeia. Nesta sessão foram ainda apresentados, por especialistas europeus e chineses, alguns *key note speeches*, que se centraram nas acções de cooperação já existentes entre a União Europeia e a China e que podem ser enquadradas no seio do 5º Programa Quadro de IDT.
- **3 Workshops Temáticos**, onde especialistas europeus e asiáticos abordaram temáticas centradas na Sociedade de Informação; nos Materiais; no Ambiente e nos Oceanos e Renovação Urbana.

1.5.3 Workshops Temáticos organizados paralelamente à Bolsa de Contactos

Durante as manhãs de 24 e 25, decorreram, no Centro Cultural de Macau, Workshops Temáticos em que **60 especialistas europeus e asiáticos** apresentaram as suas perspectivas e trabalho relevante desenvolvido nas áreas da Bolsa de Contactos: ambiente, (eco-design, recursos hídricos e oceanos, tratamento de efluentes), energia (energias não poluentes e renováveis), materiais, (novos materiais e processos de produção) e tecnologias da informação (produção flexível, comércio móvel e electrónico, telemática dos transportes).

O propósito destas sessões de trabalho é o de fomentar a realização de encontros bilaterais entre as empresas, como tal tendo sido organizados nas manhãs dos dias da Bolsa de Contactos, sendo os encontros bilaterais organizados na parte da tarde por forma a não haver sobreposição de actividades.

2. Participação Portuguesa:

2.1 Sectores Envolvidos:

Nesta missão estiveram representadas 34 empresas nacionais e 36 instituições de I&D, centros de desenvolvimento tecnológico e associações empresariais apresentando os seus serviços e tecnologias nas áreas da Bolsa de Contactos, mais especificamente a electrónica, ambiente, energias renováveis, tecnologias de informação, vinhos, biotecnologia, materiais, automação industrial, moldes.

2.2 Objectivos de participação

Os principais objectivos de participação nestas bolsas de contactos são, naturalmente, a participação em encontros bilaterais por forma a desenvolver a maior quantidade de contactos possíveis com entidades de interesses comuns ou complementares, estabelecendo as bases para o desenvolvimento de futuras parcerias. Atendendo aos resultados do evento, estas parcerias podem assumir diferentes formatos, desde a realização de projectos de I&D em cooperação, de acordos de transferência de tecnologia ou de negócios potenciais - acordos comerciais e *joint ventures*.

3. Avaliação de Resultados na Europa

Na sequência do EUREKA [ao encontro da] ÁSIA foi elaborado um inquérito posteriormente enviado a todos os participantes. A criação de condições para que as ideias se concretizem em projectos e acções efectivas de cooperação, passa, em primeiro lugar, por um levantamento sistemático das ideias de cooperação, pela identificação dos obstáculos à sua concretização e das medidas de apoio necessárias para os ultrapassar. É este o objectivo central do inquérito.

Foi solicitado o preenchimento do inquérito em inglês por ser uma forma mais simples de sistematização da informação relativamente a projectos ou ideias de projectos e, caso se entenda pertinente, para a sua futura divulgação em redes internacionais de cooperação tecnológica.

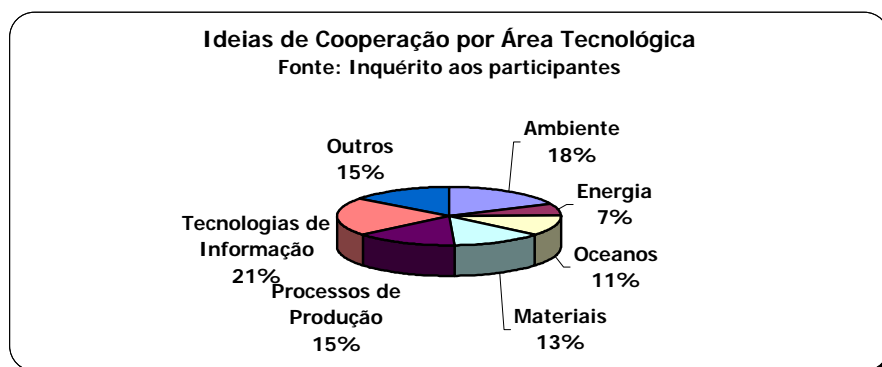
• Resultados Preliminares

Numa primeira avaliação de resultados temos que, dos 133 inquéritos enviados, 51% das entidades participantes responderam, das quais 47 entidades identificaram um total de **61 ideias de cooperação**.

Inquéritos Enviados	Nº	Respostas Fornecidas		Entidades com ideias de cooperação	
		Nº	%	Nº	%
Entidades Portuguesas	104	52	50%	35	67%
Entidades Europeias*	29	16	55%	12	75%
Total	133	68	51%	47	69%

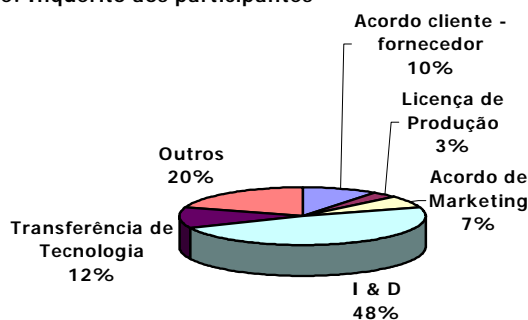
*Compreende inquéritos enviados a entidades estrangeiras que operam em Macau, Malásia, Singapura:
CGS Macau, Hovione, Suez Lyonnaise des Eaux, RIET.

O levantamento de ideias de cooperação desagregadas por **área tecnológica** revela uma maior incidência nas tecnologias de informação (21%), seguido da área ambiental (18%), dos processos de produção (15%), dos novos materiais (13%), dos oceanos, (11%) e, finalmente na área da energia (7%).



Destas, a maioria das ideias de cooperação identificadas de acordo com o **tipo de cooperação** visam a realização de projectos de I&D (48%), 12% representam acordos de transferência de tecnologia, 10% reflectem potenciais acordos comerciais, 7% configuram acordos de marketing e finalmente, são apresentados 3% de intenções de cooperação assumindo a figura de licenças de produção de manufacturas.

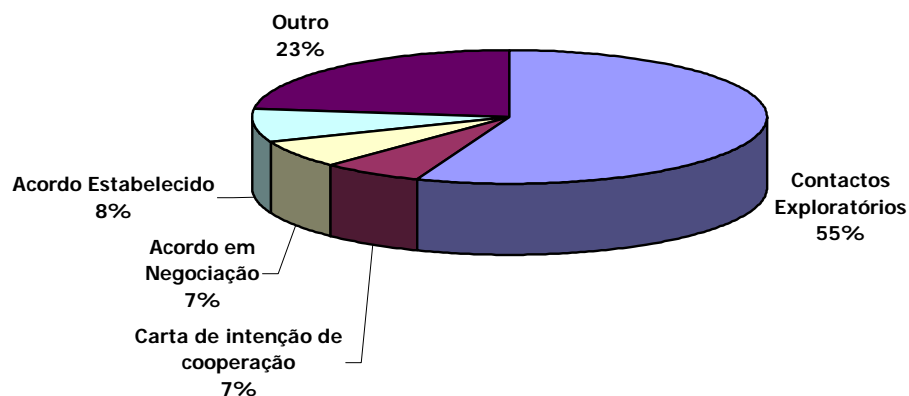
Ideias de Cooperação por tipo de Cooperação
Fonte: Inquérito aos participantes



Naturalmente, a larga maioria destas intenções de cooperação encontram-se ainda em fase exploratória (55%). Nestes casos, é exigido um trabalho intensivo de acompanhamento dos contactos por forma a detectar necessidades de apoio bem como a sua natureza e que tipo de medidas deverão ser criadas por forma a facilitar a concretização destes contactos em parcerias. De qualquer forma, podemos identificar que 8% destas ideias traduzem-se já em acordos estabelecidos, registando-se ainda que 7% de ideias de cooperação assumem a forma de acordos em negociação e outros 7% de cartas de intenção de cooperação firmadas.

Estado da Cooperação

Fonte: Inquérito aos participantes

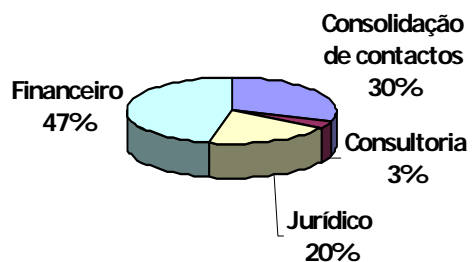


Outro apuramento efectuado traduz o tipo de apoio solicitado à organização para efeitos de desenvolvimento posterior das ideias de cooperação.

Assim, 47% das entidades participantes no EUREKA [ao encontro da] ÁSIA 2000 solicitam apoio financeiro (sobretudo para viagens, traduções). Também o apoio de intermediação no aprofundamento de contactos com potenciais parceiros surge como um dos mais solicitados (30%), imediatamente seguido por solicitações de apoio a nível jurídico (20%) e, finalmente, de consultoria (3%).

Apoio Solicitado

Fonte: Inquérito aos participantes





Vista panorâmica da Exposição Internacional de Tecnologia.